

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

## EXPERIÊNCIA

Mais de uma vez, nesta tribuna ingrata, trouxemos à publicidade a crise da lavoura e as suas consequências para a sociedade de consumo, e bem assim para as indústrias manufactureras e transformadoras de de-

por P. J.

terminados produtos para a exploração agro-pecuária. Falta-vam os meios de progressão para que a lavoura produzisse mais e melhor, em condições económicas, sendo a escassez de mão-de-obra um dos escolhos para debelar a agudeza da crise, não obstante as fantasias e teorias que se contrapunham à explanação dos nossos pontos de vista, explanação nascida da experiência adquirida ao longo de muitos anos em contacto directo com a terra e os seus espinhos. Infelizmente, a crise continua, agora mais acentuada e agravada, dada a avalanche emigratória, pela qual poderemos cair num grave despovoamento, continuando no entanto as mesmas fantasias e teorias. Aponta-se como solução o trabalho das máquinas e dos empresários especializados, embora isso seja algo de apreciar e aproveitar.

Um jornal diário diz o seguinte: «No século XIX os filhos de proprietários rurais abastados desertavam sistematicamente dos seus solares e casas grandes para tirar em Coimbra um título de bacharel e passar a viver em semiparasitismo da burocracia e politiquice. Esvaiu-se, assim, ou não se formou, o escol de lavradores que deveria ter conduzido o rejuvenescimento e renova-

### DR. PEARCE DE AZEVEDO

A fim de tratar de assuntos de interesse para o turismo neste capital, onde foi recebido pelo senhor Secretário Nacional da Informação, o sr. Dr. José Manuel Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

### ANNE SINCLAIR

NA GALERIA BALAIA

Encerra no próximo dia 30 do corrente, a exposição que a artista Anne Sinclair, natural da Checoslováquia, inaugurou no passado dia 15, no Hotel da Balaia, onde apresenta trabalhos dos últimos 12 anos que mostram a sua magnífica possibilidade na combinação de cores. Nunca estudou pintura em si, mas nos seus quadros obteve com grande efeito a conjugação de cores.

Uma exposição digna de ser apreciada.

### MONUMENTO

#### a D. Marcelino Franco

A propósito do monumento a D. Marcelino Franco, a erigir no Largo da Alagoa, em Tavira, transcrevemos, com a devida vénia, do nosso prezado colega a «Folha do Domingo» da passada semana, a pastoral do sr. Bispo da Diocese.

ção da nossa agricultura. Nos nossos dias a escassez de técnicos agrícolas, originada na declinante frequência das escolas de agronomia e veterinária, continua esse fenómeno de depauperamento de quadros que paralisa em importante medida as melhores intenções da valorização da lavoura». A concepção do ilustre articulista, embora tenhamos por ele o maior respeito, traduz certa falta de realismo, desconhecimento aliás compreensível do que é a lavoura, dos «fenómenos» que a rodeiam, dos elementos da natureza a que está sujeita, dos seus magnos problemas num

(Continua na 3.ª página)

### DR. CARVALHO PARENTE

A fim de assistir às comemorações do aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional, deslocou-se a Lisboa o sr. Dr. Carvalho Parente, ilustre Delegado do Instituto Nacional do Trabalho do nosso distrito.

## GRUPO DE TEATRO DO CÍRCULO CULTURAL DO ALGARVE

ESTA simpática organização artística e cultural acaba de ser contemplada, a título de empréstimo, pela Fundação Calouste Gulbenkian, com cerca de 50 contos de material eléctrico de cena, equivalente a 16 projectores e 2 orgãos de luz.

Após 13 anos de actividade, com 103 espectáculos já promovidos, contendo mais de 50 peças de autores representativos da dramaturgia mundial, a maior parte dos quais representados pela primeira vez no Algarve, este grupo levou teatro às principais cidades do Sul do País.

Cerca de 300 elementos já

### TROVA

De qualquer parte que venha  
É sem a gente saber,  
A saudade é como a lenha  
Que arde pra nos aquecer.

V. P.

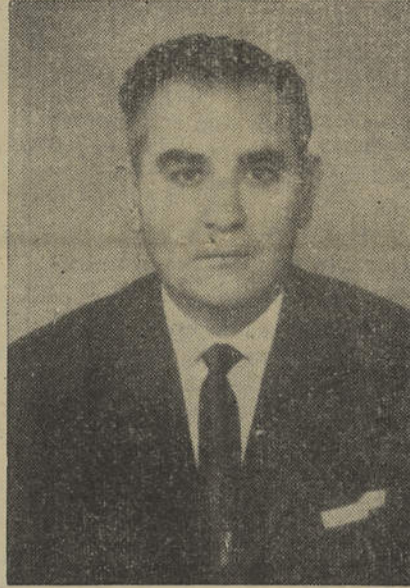
### CONVERSA DA SEMANA

## LUTAS E DISPUTAS

não desapareceu a secular contenda entre católicos e protestantes, segundo o que se tem dito e escrito nos meios competentes.

De «A Capital» recortamos o seguinte: «Os católicos continuam a afirmar-se os continuadores directos dos Apóstolos; os protestantes continuam

(Continua na 2.ª página)



## JANTAR DE HOMENAGEM A FERRO GALVÃO

CONFORME noticiámos, realiza-se hoje, pelas 21 horas, promovido por um grupo de amigos e admiradores, o jantar de homenagem ao sr.

(Continua na 3.ª página)

## Centenário do Senhor D. Marcelino

EM 17 de Abril do próximo ano faria cem anos o sr. D. Marcelino António Maria Franco que nasceu na cidade de Tavira e toda a vida serviu a Igreja no Algarve.

A sua figura iluminada de bondade, aureolada de virtudes humanas e sobrenaturais, que estão na recordação e saudade de todos, planta-se ainda hoje como paradigma e continua a ter aquela expressão humilde e totalmente dedicada que a caracterizava.

Agora irá perpetuar-se no bronze de uma estátua.

É esta uma expressão de gratidão do povo do Algarve àquele que, sendo um dos seus, foi Bispo, portanto, Pai, Pastor e Irmão, e serviu extraordinariamente a comunidade. É esta comunidade em que ele nasceu, viveu e morreu, que assim se exprime, glorificando justamente um dos seus mais ilustres filhos.

Bem andaram a Câmara Municipal de Tavira e todos os que têm participado e apoiado esta iniciativa.

A Igreja associa-se jubilosamente, participa e colabora nas homenagens àquele que através de mais de trinta anos foi vigário de Cristo no Algarve. E fá-lo com todo o coração.

A estátua ficará no jardim de S. Paulo, em Tavira, perto da casa humilde onde nasceu. Os que passarem verão reproduzida no bronze a sua figura inconfundível o seu modo simples e místico, a sua atitude acolhedora e um certo jeito de quem anda sempre a rezar. E terão de pensar no apelo-testemunho de alguém que nos precedeu e continua vivo, exemplo a seguir, palavra a ouvir e a encaminhar para Deus. Terão de pensar que tudo passa e só permanecem, neste mundo e para a outra vida, as obras boas e as más.

Terão de pensar que vale a pena optar por Cristo nas cruzilhadas da vida, como ele fez, e que está certo honrar os mortos, especialmente os que souberam viver plenamente ao serviço dos irmãos. Uma estátua é glorificação de virtudes e é lição perene para os vivos.

Lembramos a toda a Diocese do Algarve, que o sr. D. Marcelino tanto amou, aos sacerdotes, aos fiéis, aos cristãos e não cristãos, que se associem às celebrações do centenário do seu nascimento; e determinamos que nas Igrejas e Capelas sejam promovidos ofertórios nas missas do próximo dia 15 de Novembro, cujo produto deverá ser entregue na Câmara Eclesiástica e se destinará, integralmente, à participação nas referidas celebrações, concretamente: — na construção da estátua e em actividades culturais e assistenciais a programar para Abril do próximo ano.

Faro, 15 de Setembro de 1970

† Júlio, Bispo do Algarve



## FIM DE FÉRIAS

OS ÚLTIMOS BANHISTAS

DA PRAIA DE TAVIRA

## VISITA DOS JORNALISTAS BRASILEIROS

### AO ALGARVE

NO passado sábado, a convite da Comissão Regional de Turismo no Algarve, reuniram-se no Hotel da Penina, os 19 jornalistas representantes dos principais orgãos de informação do Brasil, que a convite do Centro de Turismo de Faro

(Continua na 3.ª página)

### «Diário Popular»

Completo 28 anos de existência o popular vespertino da capital, «Diário Popular», que é inteligentemente dirigido pelo sr. Embaixador Martinho Nobre de Melo, publicando para comemorar a efeméride um número especial perfumado.

Com votos de muitas prosperidades endereçamos ao importante diário lisboeta, as nossas felicitações.

### Antero Nobre

Depois de ter estado alguns dias retido por doença na sua casa de Moncarapacho, retomou já as suas funções oficiais o nosso prezado colaborador sr. Antero Nobre, Inspector da Inspeção Geral das Actividades Económicas do Distrito de Faro.

O estado de saúde deste nosso velho amigo, bastante precário há já alguns anos e agravado ultimamente por excesso de trabalho, obriga-o agora, todavia, por imposição médica, a reduzir ao mínimo a sua actividade, pelo que será forçado a deixar em breve algumas das muitas funções pelas quais se repartia, sempre dando brilho e valorizando as instituições em que durante anos as tem exercido devotada e desinteressadamente.

A Antero Nobre, um dos mais antigos colaboradores do «Povo Algarvio» e velho companheiro dos bancos escolares, que em serviço oficial há dias nesta cidade não deixou de fazer a sua habitual e amiga visita à nossa redacção, desejamos sinceramente as melhoras da sua saúde.

Este Jornal foi visado pela Censura

## JOGOS FLORAIS da Praia de Quarteira

(Continuação da 4.ª página)

nuel da Silva, Lote 2.º, 1.º Esq., Sacavém; 2.º e 3.º Prémios, não foram atribuídos; Menção Honrosa, D. Maria do Pilar Figueiredo, Rua do Conde de Vilas Boas, 137, Faro.

**POESIA LÍRICA** — 1.º Prémio, Dr. Vellasco Martins, Avenida de Casal Ribeiro, 44, 3.º Lisboa-1. 2.º Prémio, Dr. Manuel Pinto, Rua de França Júnior, 146 Matosinhos; 3.º Prémio, D. Soledade Martinho da C. Baptista, Rua de José Ferreira Tomé, 15 1.º, Dt.º, Alverca do Ribatejo; Menções Honrosas, D. Noémia da Conceição França Borgueira, Lagos; Dr. Vellasco Martins (2), Lisboa; Dr. Manuel Pinto, Matosinhos, e D. Isabel Pulquério, Moura.

**SONETO** — 1.º Prémio, D. Maria Natália Miranda, Sacavém; 2.º Prémio, D. Maria Emília Peres Maia Costa do Castelo, 49, r/c. esq., Lisboa-2; 3.º Prémio, D. Maria Natália Miranda, Sacavém; Menções Honrosas, Analide Coelho Guerreiro, Av. de José da Costa Mealha, 58, Loulé; Anibal António de Lima Nobre, Faro e C. R. Oliveira (?), Olhão (?).

**QUADRA POPULAR OBRIGADA A MOTE SAUDADE** — 1.º Prémio, Dr. Raimundo da Costa Ascensão, Rua do Reitor Teixeira Guedes, 65, r/c, Faro; 2.º Prémio, Idalino Cabecinha, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 44, 5.º Dt.º, Setúbal; 3.º Prémio, Arquitecto Hermínio Beato de Oliveira, Largo do Mercado, 52, 2.º, Faro; Menções Honrosas, D. Maria da Conceição de Sousa Eloi, Albufeira; D. Isabel Moreira, Travessa de Santo António da Sé, 13, 3.º Dt.º, Lisboa-2; Arquitecto Hermínio Beato de Oliveira (2), Faro; A. V. Monteiro (?), Tavira (?); Arquímio Lapa Gese (?), Albufeira (?), e J. P. Gois (?), Beja (?).

## INSTITUTO SANTA SOFIA

O Instituto Santa Sofia vai abrir este ano, em Faro um Curso de Secretariado. Tem por objectivo a formação de todas aquelas que o desejarem para o desempenho da sua missão de Secretárias.

Poderão assim prestar uma colaboração mais eficaz no Sector Público, nas Empresas já existentes e em todas aquelas que num futuro próximo sejam criadas no Algarve.

O Curso completo dura dois anos. Vão ser organizados também estágios de aperfeiçoamento para todas aquelas que já trabalham sem terem recebido uma preparação adequada. Poderão, assim ser iniciadas nas modernas técnicas do Secretariado.

Outras informações são fornecidas directamente no Largo do Mercado 61, 1.º Esq. ou na Rua dos Bombeiros Portugueses 16.

## PRÉDIOS VENDEM-SE

**Um**, situado à entrada de St.ª Luzia, composto de casa de habitação, quintal grande, poço e tanque, pertencente aos herdeiros de Joaquim Morracinha.

**Outro**, na mesma localidade, na baixa-mar, propriedade de Manuel Parra, constituído por casas de habitação e comercial, onde se encontra instalada taberna bastante afreguesada.

Trata José Maria Gonçalves, Rua Francisco Sá de Miranda n.º 1 - 3.º dt.º — Almada.



### Agenda

#### Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . .	34
Bombeiros . . .	111
Bombeiros Ambulância . . .	414
Poçia . . .	133
Guarda N. Republicana . . .	11
Câmara . . .	7
Táxis - 81 - 122 - 148 - 152 - 171 -	570
Repartição de Finanças . . .	259
Quartel do C. I. S. M. I. . .	44
Camionagem de carga . . .	158
Camionagem de passageiros	181
Serv. Munip. água e luz . . .	54
Posto de Trânsito da G.N.R.	70
Comis. Municipal de Turismo	141
Tribunal . . .	6

### Vida Religiosa

#### Horário das missas dominicais:

Às 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.
Às 9,30 horas — Santa Luzia.
Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.
Às 12 horas — S. Francisco.
Às 19 horas — Sant'Iago.

#### De Semana:

Às 8,30 horas — Sant'Iago.

Às 9 horas — N. Sr.ª da Ajuda

#### Sábado:

Às 19 horas — Sant'Iago.

Às 21,30 horas — N. Sr.ª da Ajuda

(Missa para cumprimento do preceito dominical).

### CINE-TEATRO

#### ANTÓNIO PINHEIRO

#### Espectáculos da semana:

Hoje — **Piratas em Bikini** (Comédia) com Elvis Presley e **O Libertador da Cidade** (Aventuras) com Dana Andrews, para maiores de 12 anos.

Domingo — **Um Perigo em Cada Curva** (Policia) com Dean Martin e **A Bolsa ou a Vida** (Comédia) com Fernandel, para maiores de 17 anos.

Terça-feira — **O Tesouro Inacessível** (Policia) com Bart Reynolds e **Não Perca a Cabeça** (Comédia) com Sidney Jones, para maiores de 12 anos.

Quinta-feira — **O Homem Perdido** (Drama) com Sidney Poitier e **Angélique à Conquista da Corte** (Drama de Aventuras) com Michele Mercier, para maiores de 17 anos.

## NECROLOGIA

#### Armando dos Reis de Sousa

Faleceu há dias na Fuseta, de onde era natural, o sr. Armando dos Reis de Sousa, conceituado comerciante. Era pai da sr.ª D. Maria Arminda de Sousa Leal e sogro do nosso prezado amigo sr. João Francisco Manjua Leal, distinto professor do ensino primário e camarada das lides de imprensa.

O falecido que contava 56 anos de idade, deixa viúva a sr.ª D. Teresa de Jesus Dias de Sousa e também era pai das sr.ªs D. Madalena Maria de Sousa Vialett, viúva, residente em França e C. Maria Isabel de Sousa Martins, esposa do sr. Virgílio de Jesus Martins e dos srs. Joaquim Dias de Sousa e João Eurico Dias de Sousa e avó da menina Maria de Sousa Manjua Leal.

A família enlutada e em especial ao nosso amigo sr. João Francisco Manjua Leal, endereçamos sentidas condolências.

## Farmácias de Serviço

de 26 de Setemb. a 2 de Outubro

HOJE — Farmá.	ABOIM
DOMINGO — »	CENTRAL
SEGUNDA — »	FRANCO
TERÇA — »	SOUSA
QUARTA — »	MONTEPIO
QUINTA — »	ABOIM
SEXTA — »	CENTRAL

## CASEIRO

Oferece-se, com prática de tratamentos de vinhas e enxertias, para qualquer quinta.

Tratar com Izidro Manuel Inácio, de 57 anos de idade, solteiro, Monte das Vargens — Santa Catarina da Fonte do Bispo.

## CONVERSA DA SEMANA

# Lutas e Disputas

Continuação da 1.ª página

a contestar essa continuidade, acusando-os de se terem afastado da pureza original do Evangelho; os católicos continuam a afirmar o valor da tradição como fonte de conhecimento religioso; os protestantes não desistem de negar o valor religioso da tradição, insistindo que só o Novo Testamento possui autoridade em matéria religiosa cristã; os católicos continuam a defender a autoridade suprema do Papa na governação da cristandade; os protestantes não abdicam da sua opinião de que todo o cristão tem o direito de participar em tal governo; os católicos continuam a atribuir à hierarquia a função de absolver e condenar; os protestantes permanecem na afirmação de que só Cristo possui tal poder. Estes os aspectos mais evidentes da dissensão religiosa. Porque outros existem não menos importantes, como o próprio sacerdotal, a administração dos sacramentos, a canonização dos santos, etc. Terão as igrejas falhado — ou os seus ministros — falhado na sua missão?»

Isto escreveu um professor católico e pai de cinco filhos, talvez, todos católicos também.

Leitores, como pode haver paz no Mundo se as próprias igrejas se degladiam, não se entendem, e nunca se entenderam como é da história, dando origem a perseguições e distúrbios, não obstante os seus ministros passarem a vida a pregar moral, ordem e disciplina?... Haja em vista o que tem acontecido na Irlanda do Norte. Haja em vista o caso das indianas «vendidas» à Europa como raparigas para trabalharem em estabelecimentos e «compradas» como freiras para darem entrada em conventos, caso muito falado nalguns jornais estrangeiros. Haja em vista o caso das estátuas vendidas com protestos de devotos, numa freguesia norteña, estátuas de muito valor que existiam na igreja paroquial da mesma freguesia.

Quando e como se formará uma sociedade «verdadeiramente» cristã?... Com lutas e disputas eternamente?...

T.

## Excursões da C. P. ao Estrangeiro

Comunica-nos a C.P. que vai levar a efeito, até ao fim do ano corrente, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, as seguintes excursões:

	Dias de duração	
Madrid (1) . . . . .	4 . . . . .	1 350\$00
Madrid (2) . . . . .	3 . . . . .	1 100\$00
Andaluzia e Costa do Sol . . . . .	9 . . . . .	2 650\$00
Via Madrid		
Lourdes . . . . .	6 . . . . .	2 250\$00
Lourdes e Andorra . . . . .	7 . . . . .	2 600\$00
Barcelona, Valência e Mediterrâneo . . . . .	9 . . . . .	2 800\$00
Itália e Alpes . . . . .	14 . . . . .	4 100\$00
Paris . . . . .	10 . . . . .	3 600\$00

Para melhor elucidação peça folhetos descritivos:

- Nas estações de Lisboa (Rossio) e (Santa Apolónia) e Porto (São Bento);
- Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro;
- Na Empresa Geral de Transportes, em Lisboa (Rua do Arsenal, 124) e no Porto (Rua Justino Teixeira, 469);
- Nas Agências de Viagens autorizadas;
- Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, onde se encontram à venda os respectivos bilhetes.

## HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321 - 322 - 323 VILA REAL DE SANTO ANTONIO

## Jantar de homenagem a Ferro Galvão

(Continuação da 1.ª página)

Alfredo Timóteo Ferro Galvão, nosso prezado amigo e devoto nacionalista, que a seu pedido, deixa as funções de Presidente da Câmara Municipal de Olhão, lugar que exerceu com muita dedicação conquistando a estima dos seus conterrâneos.

Vários e importante melhoramentos locais se lhe ficam devendo e a sua passagem pelo Município olhanense ficará assinalada na memória daqueles que com ele mais directamente privaram pela correcção e lealdade sempre postas à prova em todos os actos da vida administrativa.

Gostosamente nos associamos a tão justa manifestação de simpatia endereçando um cordeal abraço àquele nosso amigo.

## Quem Perdeu?

No posto da Guarda Nacional Republicana desta cidade, encontram-se depositados os seguintes objectos que foram encontrados e serão entregues a quem provar pertencer-lhes: 1 velocípede sem motor e em mau estado e 1 relógio de pulso, de senhora.

# COMUNICADO

## APARELHOS PARA SURDEZ

Informa-se que se deslocará ao Algarve um especialista de Lisboa em aparelhos para surdez que efectuará sem qualquer despesa ou compromisso, experiências com aparelhagem auditiva mais moderna verificando também a adaptação das próteses já fornecidas.

**PORTIMÃO:** No domingo 4 de Outubro no Hotel Globo, das 15 às 17 horas.

**LOULÉ:** Na segunda-feira 5 de Outubro na Pensão Residencial Avenida das 10 às 11 horas.

**FARO:** Na segunda-feira 5 de Outubro na Pensão Residencial Condado das 15 às 17 horas.

## LUZ DE TAVIRA

Resumo dos peditórios efectuados nos sítios da Freguesia e bem assim na sede da mesma, incluindo alguns beneméritos, cujos nomes não se mencionam por assim o desejarem:

RECEITA TOTAL . . . . .	105.931\$00
Pagamentos efectuados até esta data . . . . .	85.649\$60
SALDO POSITIVO NESTA DATA . . . . .	20.281\$40

#### PAGAMENTOS AINDA NÃO EFECTUADOS:

Bancadas e Guarda-Vento . . . . .	38.500\$00
Caiação Interior e Exterior . . . . .	3.000\$00
Pintores nos últimos retoques . . . . .	700\$00
Carpinteiros nos últimos retoques . . . . .	1.500\$00
Ao sr. Anselmo Costa, . . . . .	12.184\$60
	55.884\$60

Saldo negativo nesta data. . . . . 35.603\$20

Luz de Tavira, 15 de Agosto de 1970

A COMISSÃO

## NOVA LOJA

# "PRONTO A VESTIR"

HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

a inaugurar em 1 de Outubro, na

Rua D. Marcelino Franco, 50-52 — TAVIRA

# GRUPO DE TEATRO do Círculo Cultural do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

e discutido Eugéne Ionesco. A obra do Poeta popular algarvio António Aleixo foi apresentada na TV (em Abril); e em Évora, Olhão, S. Brás, Loulé e Faro (na sede, 4 espectáculos) apresentou os seus três Autos e Quadras.

Teatro Infantil com fantoches, em Junho, igualmente, na sede, 3 sessões. Cerca de mil crianças contactaram então com histórias tradicionais do Povo Português. Os mais novos espectadores aplaudiram no decorrer dessas sessões os vários números do programa, que incluía um desenho para pintar. Uma exposição de desenhos e redacções infantis decorou as paredes do Teatro Estúdio.

## Experiência

(Continuação da 1.ª página)

ângulo desproteccional, que muitos entendidos procuram discutir e resolver, sem nunca terem cultivado um palmo de terra, sem nunca terem andado ao sol e à chuva, sem nunca terem pegado numa charrua, com manifesta falta de experiência, com evidente falta de prática, apenas com planos e técnicas de gabinete. Dizer-se que o rejuvenescimento e a renovação da lavoura ficaram por fazer devido aos filhos de muitos proprietários rurais terem abandonado os campos para estudar e tirar cursos, ingressando depois na burocracia e na política, é um argumento periclitante que não se ajusta à realidade dos factos. Então, foi a fuga de umas centenas de rurais para as cidades, tirando lá os seus cursos, não seguindo a mesma vida dos pais, árdua e contingente, que motivou o atrofiamiento da lavoura? Não terá esse atrofiamiento sido motivado, além do mais, por uma emigração sempre crescente de trabalhadores e operários, presentemente generalizada e aumentada havendo já terrenos abandonados por falta de pessoal para os cultivar? A emigração em massa, que alguns «cientistas» dizem não afectar a economia nacional, bem como outros factores — mas não o «repúdio» dos rapazes que foram estudar — é que têm contribuído para a crise da lavoura: estiações prolongadas e invernia excessivas, aviltamento dos preços de venda em relação aos preços de compra, falta de uma protecção substancial, pois paga muito e recebe pouco, não conseguindo deste modo equilibrar as suas finanças, especialmente a pequena lavoura, espremida e deprimida.

Posto isto, perguntamos: Do comércio e da indústria não saíram rapazes que tiraram os seus cursos, exercendo profissões fora dessas actividades? Por atavismo, ficariam reservados para os rapazes da lavoura os cursos de agronomia e veterinária? Quanto aos outros cursos, ficariam eles constituindo privilégio dos rapazes das cidades? Discriminação racial? E a igualdade de direitos, que tanto se tem defendido? Noutros países em pleno desenvolvimento não há homens de cursos superiores e médios, que saíram dos campos, desempenhando altos cargos na governação pública? Até há mulheres... Por exemplo, a sr.ª Bandaranaike, primeiro-ministro do Ceilão. Porventura, a lavoura desses países teria diminuído?

Entre tantas dissertações e boas intenções, uma coisa deve faltar — Experiência...

P. J.

A Fundação Calouste Gulbenkian já em 1965 havia dotado o Grupo com material eléctrico no valor de 12 800\$00 — um órgão de luz. Igualmente a Câmara Municipal de Faro e a Junta Distrital têm dado o seu apoio. Simultâneo contributo tem sido prestado pelas duas centenas de associados e familiares dos componentes para os quais há vários espectáculos gratuitos em cada ano.

Próximas realizações do GT CCA — a partir de Outubro — Teatro de Fantoches aos Sábados, à tarde, na sede e em todas as sociedades de Recreio e Instrução (ou similares) que manifestarem interesse em colaborar nestas iniciativas. «Sol na Floresta», peça em 3 actos, de Romeu Correia, em últimos ensaios. António Aleixo (possível repetição e Alves Redol estão ainda nos propósitos imediatos.

Por tão preciosa oferta e pela sua acção desenvolvida em prol da cultura felicitamos o Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve, com votos de prosperidades no futuro.

## Visita dos Jornalistas Brasileiros ao ALGARVE

(Continuação da 1.ª página)

tugal e em colaboração com a T.A.P. visitaram Portugal metropolitano, seguindo depois para as nossas províncias ultramarinas de Angola e de Moçambique. Estiveram também presentes os representantes da Imprensa e órgãos de informação do Algarve.

Depois da Costa do Sol, visitaram o Algarve, que lhes agrada imenso, anotando alguns dos que já cá tinham estado, o impulso turístico dos últimos anos.

Num ambiente de franca confraternização, brasileiros e algarvios viveram momentos de sã amizade.

No final da recepção usaram da palavra os srs. Dr. Noel de Arriaga, presidente do Centro de Turismo de Portugal, no Rio de Janeiro, Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve e o jornalista brasileiro sr. Pêrides Neiva, representante do «Diário de Notícias do Brasil», que agradeceu em nome dos visitantes.

Aproveitando a presença no Algarve do navegador solitário, Marcel Bardiaux, que foi convidado de honra daquela reunião, em nome da Comissão Regional de Turismo foi-lhe oferecido uma artística caravela.

Seguiu-se depois o jantar que decorreu num ambiente de verdadeira amizade Luso-Brasileira.

### Noticias Pessoais

Partidas e Chegadas

Com sua esposa e filho, esteve passando as férias nesta cidade, o nosso prezado assinante sr. Manuel da Silva Vidal, residente no Estoril.

— Regressou do Ultramar no Vera Cruz, onde esteve em serviço de defesa das nossas províncias ultramarinas, o nosso conterrâneo e assinante sr. Mário Rui Eusébio Martins.

— Em serviço profissional esteve nesta cidade o nosso prezado conterrâneo sr. eng.º Agrónomo Eduardo Baptista Regato.

O «POVO ALGARVIO» É O MAIS EXPRESSIVO PORTA-VOZ DE TAVIRA

## Tribunal Judicial da Comarca de Tavira ANÚNCIO

(2.ª Publicação)

Pelo Juízo de Direito desta comarca, na Acção Especial de Arbitramento para Divisão de Coisa Comum pendente na Secção de Processos movida pelos autores Manuel da Assunção Horta ou Manuel da Ascensão Horta e mulher Teresa de Jesus, agricultores, residentes no sítio do Almargem, freguesia da Conceição desta comarca contra Gracinda da Conceição e marido ANTONIO DOMINGUES, agricultores, ele residente em parte incerta de França, com última residência conhecida no sítio do Bitoque, freguesia de Santo Estêvão desta comarca, é este réu citado para contestar no prazo de dez dias que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob pena de se não contestar se proceder à adjudicação ou à venda do prédio.

Tavira, 22 de Junho de 1970

Pel'O Escrivão de Direito José Fernando Chagas Cansado

Verifique!

O Juiz de Direito

Agostinho M.P. de Sousa Inês



## António João dos Reis Agradecimento

A família de António João dos Reis, não o podendo fazer pessoalmente por falta de endereços vem, por este meio, agradecer a todos as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde durante o período da doença que o vitimou, bem como a todos que o acompanharam à sua última morada e ainda aos que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.

Para todos vai o seu eterno agradecimento.

**CENTRO DE TURISMO E INFORMAÇÃO da Casa do Algarve em LISBOA**  
Aberto todos os dias úteis das 1,30 às 19,30  
TELEFONE 323240

## Propriedade

Arrenda-se, no sítio da Murteira, freguesia de Moncarapacho, de regadio com abundância de água tirada a motor, pomar de citrinos, variedade de outras árvores de frutos e oliveiras. Casas de habitação com electricidade e todos os cómodos para a criação de gado.

Tratar com Amândio Sena Neto, na referida propriedade.

Assine o seu Jornal

## Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais

SIM OU NÃO?

### Responderam SIM em Fevereiro:

3	D. Rogélia Carrilho Madeira (Portimão)	50\$00
	D. Noémia Abreu	50\$00
	D. Idalina Messias	50\$00
	D. Maria dos Anjos Chaparro	50\$00
	D. Ermelinda Correia	50\$00
	D. Cesaltina Barroso Lopes	50\$00
4	Anónimo de 3/2/70	500\$00
	Sr. José Duarte da Silva (Lisboa)	50\$00
7	D. Amélia Pires	1.000\$00
17	D. Marília da Ponte	500\$00
19	Sr. António Libanio Correia (Lisboa)	2.000\$00
21	Ana Cristina Vieira Valverde	30\$00
23	D. Maria Francisca Esquível	300\$00
27	Maria de Lourdes do Rosário Nascimento	25\$00
28	Sr. Sérgio Adrião Gonçalves Madeira	50\$00
14	Casa Matos - Rua Infante D. Henrique - Faro - Um escadote	
16	Família Dias Pires - Uma mobília de casa de jantar; Um armário de cozinha; Uma cómoda e talheres.	
	Sr.ª Dr.ª D. Graciete Pires - Um maple e um candeeiro.	
26	D. Leote Ortigão - Sete babetes.	

### Responderam SIM em Março:

3	Um casal	1.000\$00
7	D. Noémia Palma Moreira	100\$00
11	D. Gabriela Alexandre	100\$00
13	M. G. R.	150\$00
14	Passagem de modelos no Hotel EVA (noite)	727\$50
	Produto audição musical na Aliança Francesa	2.450\$00
15	Passagem de modelos no Hotel EVA (tarde)	7.728\$10
	Produto do leilão de um bolo na passagem de modelos no Hotel EVA (tarde)	1.141\$90
16	D. Carmen Vieira Branco	100\$00
17	M. J. C. B.	120\$00
18	Governo Civil do Distrito de Faro	2.500\$00
19	Anónimo	70\$00
20	D. Maria Alice Furtado (Portimão)	50\$00
24	M. V. G.	500\$00
25	Casa dos Pescadores de Olhão	1.000\$00
28	Entregue pelo sr. Henrique Ramos em nome de todos os amigos do sr. Engenheiro Valdemar Pinto de Almeida, falecido no Canadá	500\$00
	D. Maria da Conceição, Luís Emídio e Tereza Alexandre	500\$00
	Sr. Paulo Espírito Santo (donativo em pão)	25\$00
	Peditório da Escola Industrial e Comercial de Lagos	846\$50
	Peditório da Escola Técnica de Tavira	974\$00
	Peditório da Escola Industrial e Comercial de Faro	268\$50
	Peditório no Liceu Nacional de Faro	1.699\$60
	Um casal de médicos - Um negatoscópio	
	Anónimo - Um piano	
	Anónimo - Cortinas para o quarto de banho	
	Anónimo - Um fogareiro de gás	
	Anónimo - O estandarte da Associação	

### Responderam SIM em Abril:

2	Peditório na Escola Industrial e Comercial de Loulé	430\$00
4	Dr.ª D. Graciete Pires e António Passos Valente D. Pires	1.000\$00
8	Peditório na Escola Afonso III - Faro	703\$40
10	Um anónimo	110\$00
11	Governo Civil do Distrito de Faro	2.500\$00
	D. Tereza A. Ortigão Cosp	150\$00
14	Escola Industrial e Comercial de Olhão	719\$20
16	D. Amélia Pires	100\$00
18	Escola Industrial e Comercial de Silves	3.342\$50
23	Audição de piano realizado em Loulé	4.950\$00
	Venda de programas da audição de Loulé	120\$00
29	Um anónimo de Vila do Bispo	50\$00
	Sr. Paulo Espírito Santo (donativo em pão)	24\$00
30	Entrega pela Comissão de Amigos	55.000\$00

### Responderam SIM em Maio:

2	Um anónimo - Uma coroa em prata para a imagem de Nossa Senhora de Fátima e	250\$00
6	Governo Civil do Distrito de Faro	2.500\$00
7	D. Emília Primo Silva	10\$00
8	D. Amélia Pires	50\$00
15	D. Madalena Albino - 2 ferros eléctricos e 1 aparelho rádio	
20	Um anónimo	50\$00
	Um anónimo de Estoi	100\$00
23	Anónimo n.º 14	50\$00
27	Um anónimo	100\$00
30	D. Maria da Conceição P. V. Brito	100\$00
	D. Maria dos Santos Carvalho - Uma máquina de escrever	

### Responderam SIM em Junho:

3	Mendes & Silva Ld.ª - Faro - Um ferro eléctrico	1.500\$00
	Sociedade Nacional de Petróleos - SONAP	20\$00
	Sr. Vitor Cunha	1.000\$00
5	Mr. John Hubner II	1.000\$00
6	Um anónimo	70\$00
8	Governo Civil do Distrito de Faro	2.500\$00
	Um grupo de alunas 4.º ano do liceu de Faro - Bolos, chocolates e rebuçados	
15	Sr.ª Dr.ª Nidia Neto	100\$00
19	D. Noémia Palma Moreira	50\$00
	Mrs. Charlotte Wilson Young	1.428\$00
27	Sr. Mário Garcia Ramirez	1.000\$00
	D. Amélia Pires - Uma mobília de quarto	
	Escola Industrial e Comercial de Faro - Vários brinquedos em madeira	

**Necessidades da Associação** — Uma máquina de costura; Um aspirador e uma enceradora.

**NOTA** — A Direcção informa que os donativos só devem ser entregues ou directamente na Sede da Associação ou às Ex.ªs.ªs. Senhores D. Maria Francisca Esquível e D. Natália Girão, respectivamente Presidente e Vice-presidente da Comissão de Amigos.

## Livros e Autores

Como Montar uma Peça de Teatro por Duarte Ivo Cruz

Dentro do Plano de Educação Popular, a Coleção Educativa editada pelo Ministério da Educação Nacional, por intermédio da Direcção Geral do Ensino Primário já forma uma enciclopédia de conhecimentos vários e actualizados que tem indo a enriquecer as camadas populares de

carácter permeável à cultura e que muito justa e sensatamente procuram valorizar-se.

O volume a que hoje nos referimos, «Como Montar uma Peça de Teatro», encerra conhecimentos básicos e necessários aos responsáveis do teatro de amadores.

O Teatro, o texto, a cena, o público, o espectáculo, tudo aqui se encontra definido, explicado e exemplificado de modo a constituir um pequeno mas expressivo tratado de arte dramática, escrito com clareza e minuciosa informação.

Têm os grupos de amadores teatrais um guia seguro e prático neste livrinho que muito os vai elucidar.

O aspecto gráfico é muito bom.

**TAVIRENSES!** Assinal o vosso jornal

## XI Recenseamento Geral da População e I Recenseamento da Habitação

DESDE que a antiga Direcção-Geral de Estatística, pela Lei n.º 1911, de 25 de Maio de 1955, deu lugar ao Instituto Nacional de Estatística, já se realizaram os Recenseamentos de 1940, 1950 e 1960.

Anteriormente, de acordo com as recomendações do Congresso Internacional de Estatísticas de São Petersburgo de 1872, realizaram-se censos nos anos terminados em zero a partir de 1890, com excepção do que se fez em 1911, cujo atraso foi motivado pelas perturbações resultantes da mudança de regime.

Antes disso, do mesmo tipo dos actuais, haviam sido efectuados censos em 1864 e 1878.

No corrente ano, a par do XI Recenseamento Geral da População, realizar-se-á o I Recenseamento da Habitação, com base nas recomendações da Comissão Económica para a Europa e através de directrizes adaptadas ao caso português pelo Conselho Nacional de Estatística.

As normas estabelecidas em reuniões internacionais destinam-se a assegurar a comparabilidade com operações censitárias anteriores, não só nacionais como estrangeiras.

Os recenseamentos têm de ser referidos a um determinado momento. No caso do XI Recenseamento Geral da População, esse momento verifica-se às 0 horas do dia 15 de Dezembro do ano em curso.

No entanto, antes da operação geral, serão feitos o Inventário de Prédios e Fogos e um recenseamento-piloto a cerca de 170 000 famílias.

O inventário destina-se a habilitar o Instituto no sentido de poder dirigir-se a toda a população com o fim de fazer entrega dos boletins de recenseamento. As operações-piloto têm por finalidade verificar se os instrumentos de notação e toda a montagem dos trabalhos se encontram devidamente adaptados aos objectivos que é necessário alcançar.

Como poderia o I.N.E. dirigir-se a todas as famílias em Dezembro, não dispusesse dos elementos actualizados do Inventário de Julho lhe facultava? Como poderia correr bem o recenseamento geral, se os boletins a utilizar e a própria organização dos trabalhos não fossem testados previamente a uma escala reduzida? Estas interrogações evidenciam o interesse fundamental de que se revestem as operações a que estamos a reportar-nos.

Para o Inventário de Prédios e Fogos, para as operações-piloto e para os Recenseamentos da População e da Habitação, o I.N.E. já solicitou o apoio e a colaboração das Câmaras Municipais dos concelhos rurais e das Administrações dos Bairros das cidades de Lisboa e Porto.

Torna-se desnecessário encarecer a importância deste empreendimento, que tem por objectivo conhecer a população em número e em qualidade, isto é, em todas as características (idade, instrução, actividade profissional, condições de vida e de habitação, etc.).

Nos dias que correm, para se fazer um planeamento consciente ao nível nacional ou regional é necessário possuir elementos que sirvam de base às decisões a tomar.

Assim, planear nos sectores da instrução, da assistência, das realizações sociais, da habitação, das actividades profissionais, da emigração e do desenvolvimento industrial, agrícola e comercial exige que se conheçam as realidades actuais nesses campos de actividade.

## BOWLING

### Torneio do Algarve no Hotel Jupiter

INICIA-SE amanhã pelas 10 horas, no Hotel Jupiter, o torneio do Algarve, que tem o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

O Juri da prova é constituído pelos srs. António Pereira da Silva, Francisco Pardal Coliço e por um representante da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

O torneio deverá terminar pelas 22 horas do dia 27. Todos os esclarecimentos referentes a este concurso serão dados no Bowling do Hotel Jupiter.

A entrega dos troféus aos concorrentes, far-se-á durante um jantar a realizar pelas 22 horas, do próximo dia 28, no Hotel Jupiter.

Nestas condições, cabe às Câmaras Municipais desempenhar um papel de transcendente importância no desenrolar das operações censitárias que se aproximam, já que por definição se encontram interessadas na resolução dos problemas das respectivas regiões.

Por outro lado, não deve perder-se de vista que os dados estatísticos, para serem úteis, devem possuir duas características fundamentais — verdade e actualidade.

Para o conseguir, o I.N.E. necessita da compreensão, da boa vontade e da colaboração do público e das entidades a quem é cometida a missão de auxiliar o Instituto na concretização dos seus objectivos.

A acção das entidades ligadas a este empreendimento terá de ser dedicada e pertinaz, esforçada e dinâmica. Só assim será viável pôr à disposição da Administração os pontos de apoio informativos que possibilitam o arranque regional e nacional que está no pensamento dos governantes.

A colaboração do público é obrigatória, mas o Instituto espera encontrar o melhor acolhimento e a mais sincera boa vontade para esta iniciativa, que visa alcançar objectivos estreitamente ligados ao interesse nacional e à promoção do bem comum.

Em todos os Inquéritos, a receptividade do público em relação aos empreendimentos que incumbem ao I.N.E. tem sido excelente. As poucas excepções verificadas, que constituem uma percentagem ínfima, são o melhor argumento em favor do que se afirma. No decorrer do Censo, que é uma operação de incontestável utilidade pública, aguarda-se que a população colabore de maneira ainda mais espontânea e sincera, dando uma valiosa achega para o êxito final da iniciativa.

Além disso, nunca é demais referir que todas as pessoas que prestam informações ao Instituto têm a garantia de uma absoluta confidencialidade para os dados que facultam, visto que os funcionários do serviço do I.N.E. são obrigados por lei a observar o mais rigoroso segredo estatístico.



### Santo Estêvão

**Donativos para a Igreja** — Lucília Domingas V. Eusébio, 50\$00; Mister John Longstaffe, 50\$00; Joaquim Farroberão, 20\$00; António Baltazar, 5\$00; Raul Arnaldo Henrique, 20\$00; Manuel Gago, 50\$00; Marcelino Viegas, 5\$00; Filipe Domingos Sena, 20\$00; Luís Pires Gago, 10\$00; Manuel Henrique, 10\$00; José Marcelino P. Lopes, 20\$00; Alcides Madama, 40\$00; Casimiro Dias, 100\$00; Cipriano Dias Franco, 20\$00; Maria Rosa do Carmo, 5\$00; Joaquim Hermes Correia, 5\$00; José Luís Gonçalves, 20\$00; José Francisco, 12\$00; José Pedro Pereira, 10\$00; Maria Lucinda Picoito, 50\$00; Pedro das Dores Rocha, 17\$50; Manuel António, 10\$00; António B. Henrique, 3\$50; Jaime da Silva Bento, 15\$00; José Pedro V. Bernardo, 10\$00; Vitorino da Conceição Diogo, 5\$00; António Joaquim, 10\$00; José de Jesus Alberto, 7\$50; José Domingos Inácio, 20\$00; Joaquim Costa, 1\$50; Domingos Palma, 5\$00; Manuel José J. Ramos, 50\$00; Luís Rodrigues Costa, 10\$00; Joaquim do C. Pereira, 5\$00; Maria do Carmo Martins, 20\$00; Josefina da C. Martins, 5\$00; Custódio da C. Lopes, 7\$50; Manuel Francisco, 20\$00; Manuel Mendonça, 5\$00; António Domingos, 20\$00; José Fernandes de Brito, 50\$00; Manuel da Silva Gonçalves, 10\$00; Manuel Vitória Ferro Pereira, 50\$00; Manuel António Emídio, 20\$00; Daniel Flor da Rosa, 20\$00.

## TOTOBOLA

4.ª jornada — 4/10/70

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Académica — Farense	. 1
2	CUF — Varzim	. 1
3	Sporting — Setúbal	. 1
4	Guimarães — Benfica	. 2
5	Porto — Barreirense	. 1
6	Belenenses — Tirsense	. 1
7	Sanjoanense — Braga	. 1
8	U. Leiria — Vizela	. 1
9	U. Lamas — Salgueiros	. x
10	T. Novas — Sesimbra	. 1
11	Tramagal — Atlético	. x
12	Olhanense — Torriense	. 1
13	Oriental — U. Tomar	. x

V. P.

## GAZETILHA

### MIRAGENS DO OUTONO

*Banhos de mar sobre as ondas,  
Banhos de sol sobre a areia,  
Embora não me respondas  
Oh! mar azul não te escondas!  
Que não me saís da ideia.*

*Entrou agora o Outono,  
Das férias, ponto final,  
Fica a praia ao abandono,  
Foram-se as sestas e o sono,  
Sobre o macio areal...*

*Até pro ano gaivotas  
Que me foram visitar,  
E a lembrar coisas remotas  
Adeus barcos, adeus frotas,  
As velhas naus do Pilar...*

*Que embora, com sacrifício,  
Têm de pôr termo ao negócio,  
Tudo na vida é fictício,  
O reinado do solstício  
Cede o trono ao equinócio.*

*Adeus praia, até à vista,  
Linha azul do horizonte,  
E já que ela está prestiva,  
Não sejas contrabandista  
Mostra já ao fisco a ponte.*

*Embora fazendo figas  
Pra que o demo não atente,  
Não te arrastes em cantigas,  
Uma vez que tu não ligas  
A má lingua desta gente.*

*O Alto do Cano, a Atalaia,  
Que panoramas tão giros!  
É sob um véu de cambráia  
Diviso a ponte pra praia  
Essa ponte dos suspiros...*

ZÉ DA RUA

## FUTEBOL

### Campeonato Nacional

#### da I e II Divisões

A tarde do passado domingo, pode considerar-se, a pesar de iluminada por um sol radioso e belo, como tarde cinzenta para o futebol algarvio.

O Sporting Farense, na sua primeira viagem, por infelicidade, foi perder à Póvoa de Varzim pela escassa diferença de 1-0.

O Portimonense, empatou em casa com o Luso do Barreiro e o Olhanense, consentiu no seu próprio campo ser derrotado pelo União de Tomar por 2-1, continuando em branco na pontuação.

Ainda é muito cedo para arriscar vaticínios, mas sempre ouvimos dizer que é em pequeno que se torce o pepino e o olhanense nos dois jogos realizados quebrou toda a euforia que trouxera da época passada ao conquistar honrosamente o campeonato da 3.ª Divisão.

Se por um lado lhe faltou a sorte, também a garra, a decisão e sobretudo o fôlego andaram ausentes no jogo do passado domingo.

Com ou sem «prata da casa» é preciso reagir para satisfação dos seus associados e dos algarvios, não descurando que mudou de divisão, onde se joga mais futebol.

No próximo domingo disputar-se-ão os seguintes jogos:

### FARENSE - BELENENSES

É o cartaz desportivo do próximo domingo

Jogo que vai atrair ao Estádio de S. Luís grande avalanche de aficionados do desporto rei. É mais um dos grandes do futebol português que visita o Algarve para competir com um estreante que tem por seu treinador aquele que na época passada dirigiu tecnicamente os seus destinos desportivos.

Oxalá que possamos assistir a uma grande partida de futebol disputada com desportivismo.

Na II Divisão, o Olhanense irá visitar o Luso do Barreiro e o Portimonense vai até Torres Vedras defrontar o clube local.

## Pequenos Apontamentos

### Bombeiros

Na formosa cidade de Aveiro realizou-se há pouco o Congresso dos Bombeiros e, por essa ocasião, inaugurou-se uma estátua de homenagem ao Bombeiro. Bem a mereceu o homem abnegado, esquecido de si, e, o que é mais, dos seus para se dar a todos os sacrifícios. Devia haver uma saudação especial e expressiva para os bombeiros. Eles não são uns quaisquer que passam tocando-nos ombro a ombro. São homens que na hora decisiva se agigantam e sublimam para que a morte recue e a desgraça se desvança. Conversando um dia com um bombeiro perguntámos-lhe o que faria quando tivesse a nossa idade. Com simplicidade, despreocupação, respondeu-nos num sorriso triste: «Não chego lá. Isto, e apontou-nos o coração, não aguenta». Os bombeiros! Vivem pelo coração e o coração os mata. As nossas homenagens!

### Desastres

Dissemos aqui há pouco tempo que o Algarve se não tem sabido impor, em tempo nenhum, aos poderes superiores. Estes têm-no sempre relegado para o rol dos esquecidos e se agora alguma atenção lhe presta é que o movimento veio do exterior. Foi o estrangeiro quem descobriu aquilo que o Algarve é: uma pérola de incalculável valor pelo seu clima e pelas suas típicas belezas naturais. Não é verdade que aqui há anos o presidente da Comissão de Turismo de uma famosa praia algarvia dizia, referindo-se aos frequentadores da referida praia — «eles que nos deixem sossegados...» E voltamos a perguntar: — onde estão os algarvios que a este movimento têm dado o impulso do seu esforço? Não negamos que os haja mas em reduzido número. Agora mesmo os factos tristemente nos vieram dar razão. Pouco mais ou menos no mesmo local e por 4 vezes, os comboios do Algarve têm descarrilhado e em algumas delas com avultado número de vítimas. E já quase um fatal acontecimento cíclico. Não é preciso ser-se estratega de vias férreas para se ver que o erro de mau traçado da linha ou deficiência da sua construção. Por que se não faz a devida e necessária rectificação? Não, basta chegar ao local do desastre e observar se os estragos materiais foram avultados. Mais do que isso avulta o valor das vidas humanas. Não basta punir um ou mais funcionários como se eles fossem os directos responsáveis. Onde e quando é que se esboça o movimento do Algarve exigindo à C. P. que as linhas que o servem deixem de ser ratoeiros? Não será já tempo de deixar de estar à espera da catástrofe seguida, de cabeça mergulhada no chão?

### Piscinas

Quando nós aqui na nossa modesta oficina batemos e modelamos com os pobres materiais de que dispomos os vários apontamentos que vamos publicando nem sempre supomos que os factos em breve nos virão dar razão. Abordámos aqui o assunto da construção das piscinas que nos parecia não ser motivo de urgência ou ter presente necessidade, antes nos parecia ser aguilhoado pelo «parece bem» e «distinto» e já agora a Câmara Municipal de Évora que construiu uma das mais sumptuosas piscinas da Europa nos vem dizer ao cabo de seis anos de funcionamento que tem um prejuízo superior a 5 mil contos. Isto significa que a frequência é escassa e que a receita não cobre as despesas. E ainda Évora é uma cidade interior no meio de uma extensa planície onde não aflora corrente de água e onde o mar fica a grande distância. Deste modo a abertura ali de uma piscina tem alguma justificação. Mas aqui entre gente pacata que não quer armar discussões, pode a Câmara de Évora dizer quantos repuxos abriu, quantos balneários mandou erguer, simples, higiénicos, onde os seus ganhados depois de um dia de labuta à torreira de um sol calcinante, cheios de suor e pó, onde os seus artesãos metidos a trabalhar em casas que são buracos sem comodidades, pudessem refrescar-se, assear-se com um pouco de sabão e um bocadinho de pano postos à sua disposição gratuitamente ou a troco de uma pequena moeda? Tinhamos de alto coturno, fomentar concursos internacionais de natação. Um dos nossos netos há poucos dias pediu um pequeno farnel à mãe e disse que tirava das suas economias os oito escudos necessários para ir passar o dia à piscina. Quantas vezes o poderá fazer? Quantas crianças que têm verdadeira necessidade de banho estarão em condições de o fazer? Um dia, numa praia, tomou instado para visitar uma piscina. Recusámos terminantemente e chamáramos-nos, por isso, sovina, unhas de fome. Não nos incomodámos. Pois se o mar se estendia diante de nós generosamente, oferecendo-se para nos receber, se a areia se estendia, toalha fina e limpa, por que lhe havíamos de voltar costas? Do ponto onde nos encontrávamos bem víamos um pouco abaixo a piscina e em sua volta grupos de senhoras tomando bebidas e doces e jogando a canasta. São os que não querem misturar os seus suores com os suores da plebe. E quando é que se olha com interesse para esta?

Trindade e Lima

## JOGOS FLORAIS da Praia de Quarteira

A Comissão organizadora dos Jogos Florais da Praia de Quarteira, em colaboração com a Comissão Regional de Turismo do Algarve, promotora daquele certame poético realizado na noite de 27 de Agosto, informa-nos que os resultados das classificações foram os seguintes:

**POESIA OBRIGADA A MOTE** — 1.º Prémio, D. Carmen Duarte, Rua de Guerra Junqueiro, n.º 94, Coimbra; 2.º Prémio, Dr. António Manuel Pires Cabral, Jardim de Oliveira Salazar, Macedo de Cavaleiros; 3.º Prémio, D. Isabel Pulquério Estrada da Circunvalação, Moura; Menções Honrosas, Armando das Neves Marques, Estrada de Benfica, 474, 2.º, Esq., Lisboa — 4; Manuel Joaquim Sequeira Afonso, Rua de São Brás, Loulé; D. Isabel Pulquério, Moura, e Aníbal António de Lima Nobre, Largo de São Sebastião, 5, Faro.

**POESIA DE EXALTAÇÃO PATRIÓTICA** — 1.º Prémio, D. Maria Natália Miranda, Rua de Ma-

(Continua na 3.ª página)

## CÓNEGO DR.

### BAPTISTA DELGADO

No próximo dia 28 do corrente, pelas 18 horas, proceder-se-á, no cemitério municipal de Olhão, à transladação dos restos mortais de monsenhor dr. António Baptista Delgado, que foi prior e benemérito daquela vila, da sepultura provisória onde se encontrava para o túmulo mandado erigir pela Câmara de Olhão, em sinal de reconhecimento à saudosas memória de quem foi um seu benfeitor.

## Empreendimento Turístico

### de Pedras d'El-Rei

A propriedade pertencente à Santa Casa da Misericórdia de Moncarapacho que, conforme noticiámos, foi o seu arrendamento posto em praça no passado dia 20 do corrente, foi adjudicada naquela à ATRIUM — Empreendimentos Urbanos e Turísticos, S.A.R.L.

Propõe-se aquela Empresa que é proprietária das Aldeias Turísticas de Pedras d'El-Rei e de Miramulim, em Cabanas, efectuar naquela propriedade mais um empreendimento turístico que em muito irá valorizar o nosso concelho, segundo proposta aprovada pela Mesa daquela Misericórdia.

## Exposição de Aquarelas

de MARIA ANTÓNIA FARIA

### no Hotel da Balaia

Na próxima segunda-feira, dia 28 do corrente, pelas 22 horas, inaugura-se no Hotel da Balaia, a exposição de aquarelas da sr.ª D. Maria Antónia Forte Faria.

## DR. LUIS MANUEL VIEIRA DE CAMPOS

Ao assumir novamente as funções de presidente da Direcção da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro, após dois anos de ausência no ultramar, teve a gentileza de nos endereçar cumprimentos e oferecer-nos a sua colaboração, o sr. dr. Luís Manuel Vieira de Campos, a quem desejamos muitas felicidades na continuação do desempenho do seu cargo. Agradecemos os cumprimentos e igualmente oferecemos toda a nossa melhor colaboração em prol dos serviços a seu cargo.

## ABERTURA DAS AULAS

### NA ESCOLA TÉCNICA

E

### PROF. SILVA CARVALHO

Convidam-se os encarregados de educação, população em geral e alunos a assistir à sessão de abertura do novo ano lectivo, que se efectua no próximo dia 1 de Outubro, quinta-feira, pelas 16 horas, no ginásio da Escola Técnica,